

SÍNDROME DE ESTOCOLMO E O ÂMBITO FAMILIAR

Pesquisador(es): ARANDA, Julia Cristyna; SARETTO, Talita Comachio; TESTON, Sayonara de Fátima

Curso: Psicologia

Área: Ciências da vida

Resumo: Diante da dificuldade em encontrar material de pesquisa sobre a Síndrome de Estocolmo, descreveu-se um projeto de pesquisa sobre o tema na disciplina de Metodologia Científica. A escolha do tema é relevante para a Psicologia e demais áreas correlacionadas. O objetivo geral deste trabalho será analisar a associação da síndrome do Estocolmo e o âmbito familiar de quem sofreu uma violência e foi diagnosticado com a Síndrome. Essa síndrome foi nomeada de “Síndrome de Estocolmo” referente ao assalto ao banco Kreditbanken em Norrmalms (Estocolmo), Suécia, que transcorreu de 23 ao 28 de agosto de 1973. O criminólogo e psicólogo Nils Bejerot, coadjuvante da polícia durante o roubo, ao referir-se à síndrome em uma emissão de notícia, o termo foi adotado por muitos psicólogos em todo o mundo. A Síndrome de Estocolmo é uma condição psicológica na qual a vítima, ou a pessoa detida contra sua própria vontade, desenvolve uma relação de intimidade com seu sequestrador.

Palavras-chave: Síndrome de Estocolmo. Âmbito familiar. Vitimologia

E-mails: julinha.aranda@hotmail.com; talita-saretto@hotmail.com